



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

06 de novembro de 2017

Notícias do Dia
Bom Dia
"Patrulha"

Patrulha / UFSC / Semana Vítimas do Comunismo: 100 Anos da Pior Tragédia do Século 20

Patrulha

Repercutiu ontem na internet a retirada do site da UFSC de uma publicação sobre as palestras da "Semana Vítimas do Comunismo: 100 Anos da Pior Tragédia do Século 20", promovidas entre hoje e sexta-feira pelo Centro Socioeconômico. A Instituição foi acusada de ceder à patrulha ideológica e de fugir ao debate de ideias. Assunto será levado ao Conselho Universitário.

Notícias do Dia
Bom Dia
"Um mês depois"

Um mês depois / Elio Gaspari / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Reitor / Operação Ouvidos Moucos / PF / Janaina Cassol Machado / 1ª Vara da Justiça Federal

Um mês depois

Elio Gaspari voltou a falar na "Folha" sobre Luiz Carlos Cancellier. Sob o título "O silêncio e o suicídio de Cancellier", o colunista questionou o tratamento dado ao reitor, preso durante a Operação Ouvidos Moucos, da PF. "Passou-se um mês e ainda não há informações a respeito dos fatos que a juíza Janaina Cassol Machado, da 1ª Vara da Justiça Federal, considerou merecedores de 'maior aprofundamento e análise', afirmou.

Diário Catarinense
Cacau Menezes
"Abuso de autoridade"

Abuso de autoridade / Idasc / VII Congresso Catarinense de Direito Administrativo / Reitor / UFSC / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Antônio Carlos de Almeida Castro / Salomão Ribas Júnior / Estado Democrático de Direito / Ministério Público / Combate à corrupção: meios e fins / Homenagem / Luiz Henrique Cademartori



Diário Catarinense
Camille Reis
"Slow food"

Slow food / Carlo Petrini / UFSC / Palestra / Prêmio Campeão da Terra



Diário Catarinense Sua Vida "Tema de redação surpreende"

Tema de redação surpreende / Enem / Educação para surdos / Exame Nacional do Ensino Médio / Videoprova / Língua Brasileira de Sinais / Libras / Ministério da Educação / MEC / Instituto Pró-Universidade / Otávio Auler / Inep / UFSC

SUA VIDA | ENEM

DIÁRIO CATARINENSE,
SEGUNDA-FEIRA,
6 DE NOVEMBRO DE 2017 19



Tema de redação surpreende

ASSUNTO FOCADO EM educação para surdos é considerado complexo por professores e estudantes que fizeram a prova

LARISSA LINDER
larissa.linder@somosnsc.com.br

No primeiro ano em que o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) passou a contar com videoprova traduzida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), para surdos, o tema da redação abordou justamente esse universo. Segundo o Ministério da Educação (MEC), a escolha desta edição, "Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil", legitima esta e outras ações do próprio ministério para que o exame se torne mais inclusivo. Para professores ouvidos pelo DC, o tema foi considerado complexo e surpreendeu por ser bem específico.

– Eu acredito que esse tema pegou todo mundo de calças nas mãos. Foi sem dúvida o mais complexo dos últimos anos de Enem. É muito difícil o aluno desenvolver uma argumentação sobre isso, porque não é um assunto que vire notícia e também se trata de uma comunidade minoritária – disse um professor de Português pós-graduado em Libras, que falou com o DC sob anonimato por ser também examinador da prova.

Para ele, é provável que haja muitas fugas parciais ou totais ao tema. A fuga parcial reduz a nota e a total zera a redação. Alguns candidatos ouvidos pelo DC, por exemplo, optaram por falar sobre mercado de trabalho, o que pode ser considerado fuga parcial, segundo o

examinador. O professor também acredita que termos considerados preconceituosos deverão aparecer com frequência. Usar "linguagem" para se referir à língua de libras ou falar em "surdo-mudo" são dois exemplos de formas preconceituosas de tratar o assunto.

Na avaliação do coordenador pedagógico do Instituto Pró-Universidade, Otávio Auler, a opção pelo tema pode estar relacionada, também, a uma tentativa do Inep de fugir de fórmulas simplistas para redações. Ele também considerou o tema complexo.

A candidata Lanay Sampaio, que já cursa Psicologia e fez a prova para tentar uma bolsa, classificou o tema como "aleatório". Mas também houve quem tenha gostado da escolha, como é o caso de Jéssica Loss, que tenta uma vaga na faculdade de Administração da UFSC.

– Gostei do tema, acho que é algo que tem que ser abordado e discutido – disse.

Segundo o MEC, além da videoprova, que exigiu a montagem de um estúdio de gravações dentro do Inep, esse público teve, pela primeira vez, uma série de conteúdos exclusivos. O Inep preparou, em libras, campanha nas redes sociais, uma versão da Cartilha do Participante – Redação no Enem 2017, e vídeos. Na noite de ontem, disponibilizaria um questionário de avaliação da videoprova, em libras, para os 1.635 participantes que usaram o recurso. Eles tiveram direito a duas horas a mais de prova.

PRESTE ATENÇÃO

NO PRÓXIMO DOMINGO

Segundo grupo de provas do Enem

- Matemática e suas tecnologias
- Ciências da natureza e suas tecnologias

OLHO NO RELÓGIO

- Meio-dia – Abertura dos portões
- 13h – Fechamento dos portões
- 13h a 13h30min – Procedimentos de segurança na sala de prova
- 13h30min – Início das provas
- 18h – Término das provas



OBRIGATORIO LEVAR

- Caneta esferográfica de tinta preta e fabricada em material transparente
- Documento oficial de identificação original com foto

Abstenção em SC foi de 28,10%

Ao todo, 92,4 mil candidatos realizaram a primeira etapa da prova do Enem em SC ontem, uma taxa de abstenção de 28,10%. No país, 4 milhões dos 6,7 milhões de inscritos compareceram aos locais de exame, abstenção de 30,2%, a maior desde 2009.

O MEC destacou que houve baixo índice de candidatos eliminados no país, apenas 273 participantes. Em 2016, ao final do primeiro dia, já se registrava 3.942 eliminações, e outras 4.780 no segundo dia. A aplicação tranquila e sem ocorrências graves, segundo o ministério, legitima a ampliação e a diversificação da estratégia de segurança adotada a partir desse ano.

O Enem 2017 estreou a prova personalizada, o uso de detectores de ponto eletrônico e teve a maior cobertura de detectores de metal desde que o recurso começou a ser usado. Do total de eliminados, 264 foram por descumprimento de regras gerais do edital e nove por se negarem a passar pelo detector de metal.

Houve ainda outra novidade: pela primeira vez o Enem é realizado em dois finais de semana. Neste domingo, além de redação, houve provas de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias, num total de 90 questões de múltipla escolha.

A Notícia Claudio Loetz "Olhares amplos sobre inovação"

Olhares amplos sobre inovação / Fundação Certi / José Eduardo Azevedo Fiates / Tecnologia / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC



Executivos discutiram sobre inovação durante evento em Joinville

OLHARES AMPLOS SOBRE INOVAÇÃO

Os serviços vão dominar na formação da riqueza, junto com o mundo digital, cada vez mais focado nos desejos e interesses dos consumidores. Isso é ameaça à indústria atual. A inovação tem a ver com a jornada que o consumidor faz para decidir pela compra. E, por isso, a relação do produto com o consumidor está mudando.

Os comentários são do diretor de Marketing, Vendas e Inovação da Tigre, Luís Wenzel Ferreira, durante debate sobre a reinvenção da matriz econômica de Joinville, durante a quinta edição da ExpoInovação.

Nós, na Tigre, compreendemos que o nosso negócio mudou: é saúde e higiene. Há três anos, falávamos em tubos e conexões. É essencial mudar o modelo mental, mudar as tecnologias, ou, ainda, o modelo de negócio. A cultura da empresa precisa mudar – afirma.

Dado o seu tamanho, a Tigre olha para startups. A aquisição de uma delas, que trabalha na solução de efluentes e captação de água da chuva, é o futuro que já está aqui – avalia o executivo.

Cada vez mais, os produtos serão serviços; o produto, por si só, não tem mais o mesmo valor, afirma Ferreira.

E finaliza com um alerta: Hoje tem alguém querendo destruir o seu negócio. Cuide bem dele.

CULTURAS MUDAM O MUNDO

No mesmo evento, o superintendente da Fundação Certi, José Eduardo Azevedo Fiates, relacionou quatro aspectos essenciais ao progresso das sociedades e da economia: mercado, dinheiro e recursos, pessoas e conhecimento. Ter uma cidade empreendedora é imperativo, expôs Fiates.

A sua argumentação trouxe um olhar diferente para a questão da inovação, mostrando como algumas cidades, de diferentes países, ao longo da história, destacaram-se e foram condutoras do desenvolvimento global, em períodos diversos.

Falou do desenvolvimento orientado por razões sociológicas, da formação dos povos e do arranjo produtivo que cada um criou para si. Significa dizer: estilo de vida, arte e cultura, pragmatismo para resolução de problemas, disseminação do pensamento crítico via filosofia e diálogos e reflexões transformadoras são alguns destes fatores.

Abertura para o exterior e dinheiro são outros dois elementos diferenciadores. E mais: oficinas (workshops) com lugares para a experimentação científica e cultural; e visão ousada de longo prazo completam a lista de comportamentos sociais coletivos requeridos ao processo de inovação.

Diz mais: “Temos que desenvolver ecossistemas de empresas inovadoras em Joinville e no Estado. É fundamental integrar mais as nossas cidades”.

“

A gente tem que se apaixonar, sermos obcecados pelo problema do cliente e não pelo produto criado. Temos de aprender com os desejos dos clientes. Para fazer inovação é essencial fazer parte do ecossistema. É impossível inovar sozinho.

NATANAEL KAMINSKI

SENSO DE URGÊNCIA

Natanael Kaminski, da Pollux, expressou como é forte o senso de urgência em inovação que a empresa tem. Exemplifica como é essencial agir rapidamente para não ficar para trás: nos Estados Unidos, os shoppings estão às moscas. O comprador migrou para a internet. A Amazon vale US\$ 350 bilhões.

A gente tem de se apaixonar, sermos obcecados pelo problema do cliente e não pelo produto criado. Temos de aprender com os desejos dos clientes. Para fazer inovação é essencial fazer parte do ecossistema. É impossível inovar sozinho – diz o executivo.

Para nós, a velocidade de mudança é estratégica. Revisitamos mensalmente nossa estratégia, e optamos por tomar decisões rapidamente. Fazemos assim porque aprendemos com Jack Welch, que se a velocidade de mudança feita fora (da empresa) está maior do que a velocidade de dentro da empresa, o fim está próximo – complementa.

INOVAR DE FORMA AMPLA

POR QUE NÃO INOVAMOS NO BRASIL? A PERGUNTA É DO DIRETOR DA WHIRLPOOL LATIN AMERICA, GUILHERME LIMA. ELE MESMO RESPONDE: PORQUE NÃO SOMOS COMPETITIVOS, NEM PRODUTIVOS. O EXECUTIVO LEMBROU, EM SUA INTERVENÇÃO, QUE METADE DAS PROFISSÕES ATUAIS JÁ PODEM SER AUTOMATIZADAS, NUMA REFERÊNCIA CLARA SOBRE A ESSENCIALIDADE DE MELHORARMOS A QUALIDADE DOS PROFISSIONAIS, JÁ QUE HAVERÁ TRANSFORMAÇÕES GIGANTESCAS NO PROCESSO INDUSTRIAL. AINDA SEGUNDO LIMA, A INDÚSTRIA REPRESENTA HOJE 13% DO PIB DO BRASIL E, HÁ 15 ANOS, REPRESENTAVA 20%. OUTRA REFLEXÃO DELE PASSA PELA NOÇÃO DE QUE A CULTURA DE INOVAÇÃO IMPLICA QUE O RISCO É PERMITIDO. E QUANTO MAIOR FOR O RISCO, MAIOR SERÁ A NECESSIDADE DE RECURSOS. NA WHIRLPOOL, 40% DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE TECNOLOGIA VIERAM DA PARCERIA HISTÓRICA COM A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC). – A INOVAÇÃO TEM DE TER VALOR PARA O COTIDIANO DOS CONSUMIDORES.

Diário Catarinense
Rafael Martini
"Plano diretor"

Plano diretor / Debate / Plano diretor e desenvolvimento sustentável / 7º Congresso Catarinense de Direito Administrativo / Florianópolis / Salomão Ribas Júnior / Instituto de Direito Administrativo de SC / Idasc / UFSC



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[**Fernando Haddad profere aula magna aberta ao público na UFSC nesta quarta-feira**](#)

[**Dr. Roberto Amaral e a Arte do Equilíbrio**](#)

[**Candidatos surdos vão poder avaliar recurso de acessibilidade no Enem**](#)

UFSC – Ônibus elétrico de energia solar completa equivalente a volta ao mundo

ACIVA pede apoio à Deputada Federal para construção do laboratório de Medicina em Araranguá

Americana de 20 anos é atacada nos arredores da UFSC, em Florianópolis

Americana de 20 anos é atacada nos arredores da UFSC

Ônibus elétrico desenvolvido pela UFSC completa 40 mil quilômetros rodados

Juiz decreta prisão preventiva de homem que tentou atacar e estuprar americana em Florianópolis